

Críticas forçam a votação

O nome de Pêrsio Arida foi aprovado sem discussão pelo Senado. O assunto que entrou em debate na sessão de ontem foi a mídia.

Os senadores não gostaram da qualificação de "chantagem", dada pelos jornais à obstrução feita às sessões de votação do nome de Arida.

O grande argumento de Esperidião Amin (PPR-SC) para realizar a votação ontem foi a de que isso mostraria a independência do Senado em relação à mídia.

"O quorum de hoje (ontem) é o quorum do Senado, o quorum de amanhã (hoje) é o quorum da censura", afirmou em seu discurso.

Eduardo Suplicy (PT-SP) foi acusado de censor, pelo artigo que publicou na imprensa intitulado *Para não fechar o Senado*.

"Vamos mostrar que não estamos com medo de ninguém", convocou o senador Eptácio Cafeteira (PPR-MA), defendendo a votação imediata.